

Plano de Atividades e Orçamento 2024



1- INTRODUÇÃO	3
2- PRINCIPIOS DE AÇÃO	4
3- SERVIÇOS PRESTADOS.....	5
4- QUALIDADE.....	7
5- RECURSOS HUMANOS.....	8
6- SERVIÇOS EXTERNOS.....	10
7- TRANSPORTES.....	10
8- MANUTENÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS.....	11
9- GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	11
10-RESPOSTAS SOCIAIS / SERVIÇOS / VALÊNCIAS:	13
11-CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES TRANSVERSAIS:	15
12-PROJETOS E AÇÕES.....	20
13-PROTOCOLOS, PARCERIAS E APOIOS.....	22
14-ORÇAMENTO DE 2024	24
15-PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	28

1- INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento da CERCIVAR, é um documento que alicerça as principais ações, metas e recursos financeiros projetados para o ano de 2024.

Este plano é elaborado com o objetivo de direcionar as atividades da instituição, garantindo o cumprimento da nossa missão, visão e objetivos estratégicos.

A CERCIVAR trabalha no sentido de ser uma referência na reabilitação, integração e inclusão, através dos seus serviços, do funcionamento e da cooperação com a comunidade.

Tem como Missão apoiar a integração ou reintegração na vida social e profissional, de pessoas com deficiência e/ou incapacidade, promovendo o exercício pleno da sua cidadania.

Para alcançar estes objetivos, e atender às necessidades da comunidade, é essencial que as nossas ações sejam cuidadosamente alinhadas com nossa visão de futuro.

Neste Plano, é explanada uma perspectiva geral da instituição, incluindo a sua missão, visão, valores e objetivos estratégicos. Também reportaremos as principais realizações e desafios, enfrentados no período anterior.

Apresentamos as metas e objetivos específicos, que pretendemos alcançar, durante o ano 2024. Estas metas, estão alinhadas com nossa missão e estratégia institucional.

Descrevemos as atividades planeadas, que apoiarão a realização das metas e objetivos, as respetivas ações, projetos e programas a serem implementados.

Este Plano contém o orçamento detalhado para o ano 2024, incluindo receitas e despesas projetadas, demonstrando como os recursos financeiros serão alocados às atividades planeadas, e a respetiva monitorização.

Este Plano de Atividades e Orçamento, representa o nosso compromisso com a excelência e a prestação de serviços de alta qualidade, à comunidade que servimos.

Agradecemos a todas as pessoas e entidades envolvidas, que tornam possível a realização da nossa missão, e aguardamos expectantes, um ano bem-sucedido.

A Direção

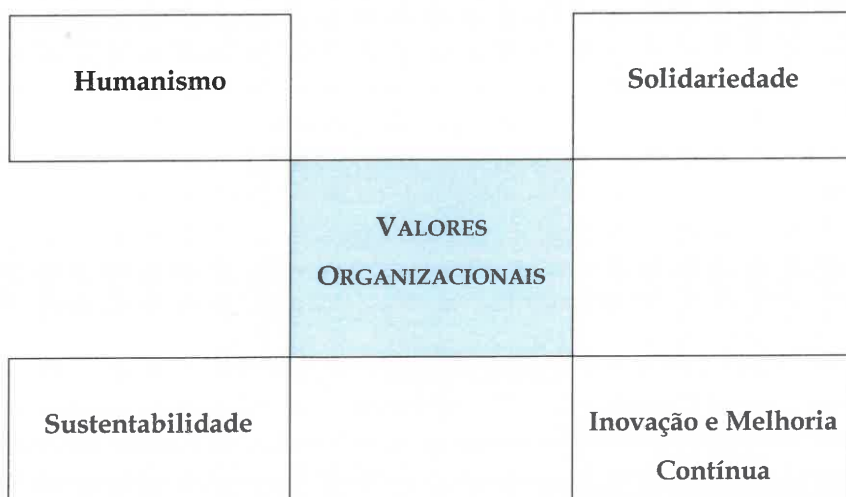


Handwritten signatures of the management team, including the name Teresa Chico.



2- PRINCIPIOS DE AÇÃO

<p>MISSÃO</p>	<p>Apoiar a (re) integração na vida pessoal, social e profissional de pessoas desfavorecidas, nomeadamente indivíduos com deficiência e/ou incapacidade, promovendo a qualidade de vida e o exercício pleno da sua cidadania.</p>
<p>VISÃO</p>	<p>Ser uma Instituição de referência, inovadora nos seus mecanismos de gestão e funcionamento, prestadora de serviços de qualidade aos seus utentes, promovendo o seu poder de decisão e participação, de forma a contribuir para uma sociedade mais aberta e inclusiva.</p>
<p>POLÍTICA DA QUALIDADE</p>	<p>Prestar serviços de qualidade em conformidade com os requisitos aplicáveis, numa organização comprometida com a melhoria contínua, resultante do estabelecimento de metas de qualidade a longo prazo, dotada de cultura ética, colaboradores/as/as habilitados, competentes e identificados com a política da qualidade, equipamentos adequados, assegurando a procura/ consolidação de parcerias e a satisfação de todas as partes interessadas.</p>





3- SERVIÇOS PRESTADOS

A Cercivar desenvolve a sua atividade através de seguintes respostas/ valências:

Centros de Atividade e Capacitação para a Inclusão (CACI)

O CACI tem como destinatárias pessoas com deficiência e/ou incapacidade, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional.

Tem como objetivo o desenvolvimento de atividades ocupacionais, visando a promoção da qualidade de vida, autonomia, valorização pessoal, possibilitando assim um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades, como meio de capacitação para a inclusão, em função das necessidades, capacidade e competências de cada um.

Centro de Formação Profissional (CFP)

O CFP desenvolve cursos profissionais para pessoas com deficiência e/ou incapacidade, cujo objetivo é a qualificação e integração socioprofissional de jovens /adultos com idade superior a 18 anos.

É disponibilizada formação inicial em três áreas profissionais distintas: Auxiliar de Serviços, Pastelaria /Padaria e Estofador.

Estes cursos são desenvolvidos através de percursos formativos de dupla certificação (escolar e profissional) e percursos formativos com certificação profissional.

No ano de 2024 estão previstas três ações de formação, para um total de 35 formandos, sendo que alguns deles iniciarão a Formação Prática em Contexto de Trabalho (FCPT), nas entidades /empresas com quem estabelecemos protocolos. Em 2024 realizar-se-ão 2489 horas de FPCT.

Escola de Ensino Especial (EEE)

A EEE destina-se a alunos com necessidade de mobilização de medidas adicionais, dos 6 aos 18 anos e visa a promoção do desenvolvimento integral e harmonioso dos alunos e a sua integração social.

Presta apoio individualizado e personalizado, de acordo com as suas capacidades e características específicas, proporcionando experiências diversificadas e enriquecedoras, abrangendo as áreas de desenvolvimento: Independência Pessoal, Comunicação, Motricidade, Socialização, Académica, Tempos Livres e lazer, Vocacional/Ocupacional.

Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

O CRI presta apoio a crianças e jovens com necessidades educativas especiais, inseridas nas estruturas regulares de ensino e abrangidas pelo decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de Julho, nos três Agrupamentos de Escolas do concelho de Ovar, designadamente o Agrupamento de Escolas de Ovar, Agrupamento de Escolas de Ovar Norte e

Agrupamento de Escolas Ovar Sul.

O apoio é prestado, em regime de itinerância, nas escolas que os alunos frequentam e tem como objetivo desenvolver um trabalho de parceria, de modo a que os alunos possam beneficiar de apoios especializados e diferenciados no contexto da escola inclusiva. Tem ainda como objetivo o planeamento, implementação e avaliação de respostas inclusivas às necessidades dos alunos ao nível da atividade e participação num ou vários domínios da vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturas, de carácter permanente.

Lar Residencial (LR)

O LR é uma estrutura residencial para pessoas com deficiência e/ou incapacidade, com idade igual ou superior a 18 anos, com ausência permanente ou temporária da rede de suporte.

Encontra-se “integrado “com a resposta social CACI, de modo a garantir a abrangência dos serviços e acompanhamentos prestados transversalmente.

O apoio residencial constitui-se como um meio de promoção de autonomia e de aquisição e desenvolvimento de competências, com contributos significativos ao nível da melhoria da qualidade de vida, o mais aproximado possível ao ambiente familiar, promovendo assim a participação dos utentes na vida cultural e social da comunidade envolvente.

O LR assegura a prestação aos seus utentes dos serviços: alojamento, alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupa, transporte, administração de medicação, apoio psicossocial, planeamento e acompanhamento regular a consultas médicas, sempre que necessário.

Residências de Autonomização e Inclusão (RAI)

A RAI é uma estrutura de acolhimento para pessoas com deficiência e/ou incapacidade, com idade igual ou superior a 18 anos, de forma temporária ou definitivamente, com autonomia relativa, isto é, com algum potencial de integração profissional e de viver autonomamente resultante de avaliação, intervenção e acompanhamento proporcionado aos utentes.

Tem como objetivos disponibilizar alojamento /apoio residencial, promover condições de vida independente que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida adequadas às necessidades específicas dos utentes, promover o desenvolvimento pessoal, bem-estar, cooperação e cidadania e a inclusão social (empregabilidade, cidadania e direitos).

Os utentes estão inseridos em atividades de inserção profissional e/ou ocupacional, atividades da vida diária, lúdicas, culturais e desportivas, fomentando competências cognitivas e de autonomia.

4- QUALIDADE

A CERCIVAR continua a rever e consolidar alguns dos processos do Sistema de Gestão da Qualidade, de forma a que corresponda o mais possível às necessidades da Instituição, sempre numa perspetiva de melhoria contínua, pois só dessa forma conseguiremos aperfeiçoar os serviços prestados.

Objetivo 1. Disseminar uma imagem positiva da Cercivar, promovendo a inovação dos serviços prestados, bem como a manutenção das boas práticas existentes.

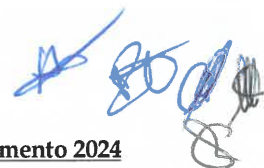
Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de sucesso do Plano de Atividades	$(N.º \text{ de objetivos realizados} / N.º \text{ de objetivos previstos}) \times 100$	Diretora Técnica (DT) Coordenadores	TODAS	<80%	≥ 80%
Taxa de satisfação global dos utentes	$[(\text{Somatório das avaliações da satisfação global dos utentes}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível de satisfação global dos utentes})] \times 100$	DT Coordenadores	TODAS	<70%	≥80%
Taxa de satisfação global dos significativos	$[(\text{Somatório das avaliações da satisfação global dos significativos}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível de satisfação global dos significativos})] \times 100$	DT Coordenadores	TODAS	<70%	≥80%

Objetivo 2. Reforçar a rede de parceiros e promover novas parcerias, numa perspetiva de melhor satisfazer as necessidades dos utentes e promover uma sociedade mais aberta e inclusiva.

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação dos parceiros	$[(\text{Somatório da avaliação dos parceiros quanto à satisfação}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível dos parceiros quanto à satisfação})] \times 100$	DT Coordenadores	TODAS	A definir	A definir
Taxa de protocolos de parceria estabelecidos	$N.º \text{ de protocolos de parceria estabelecidos} / n.º \text{ de protocolos de parceria previstos} \times 100$	DT Coordenadores	CACI CRI CFP RAI	A definir por área	A definir por área

Objetivo 3. Garantir o cumprimento dos princípios, valores e responsabilidades previstos no Código de Ética e Conduta da Cercivar.

Métrica	Responsável	Valência	Metas Não Atinge	Metas	
				Atinge	Atinge
Nº de ocorrências de abuso, negligência e maus-tratos	N.º de ocorrências de abuso, negligência e maus-tratos	DT Coordenadores	TODAS	A definir	A definir
Taxa de satisfação dos utentes, em questões associadas à segurança, saúde e higiene	$[(\text{Somatório das avaliações dos utentes no domínio da segurança, saúde e higiene}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível dos utentes no domínio da segurança, saúde e higiene})] \times 100$	DT Coordenadores	TODAS	<75%	≥75%
Taxa de satisfação dos utentes quanto à confidencialidade	$[(\text{Somatório da avaliação dos utentes quanto à confidencialidade}) / (\text{Valor máximo de pontuação possível dos utentes quanto à confidencialidade})] \times 100$	DT Coordenadores	TODAS	<50%	≥50%


Objetivo 2. Promover os direitos e os deveres dos utentes no que diz respeito à igualdade, autodeterminação e participação.

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação dos utentes/significativos quanto à resposta dada a sugestões e reclamações apresentadas	[[Somatório das avaliações dos utentes/significativos quanto à resposta dada a sugestões e reclamações apresentadas) / (Valor máximo de pontuação possível dos utentes/significativos quanto à resposta dada a sugestões e reclamações apresentadas)] x 100	DT Coordenadores	TODAS	<75%	≥75%

Objetivo 3. Melhorar o nível de participação dos utentes e/ou outras partes interessadas.

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação das famílias quanto à participação na elaboração do Plano Individual de Intervenção e envolvimento dos familiares	[(Somatório das avaliações das famílias relativas à participação na elaboração do PI e envolvimento dos familiares) / (Valor máximo de pontuação possível dos utentes e famílias relativamente à participação na elaboração do PI e envolvimento dos familiares)] x 100	DT Coordenadores	TODAS	<75%	≥75%
Taxa de satisfação de utentes quanto à participação no PI	[(Somatório das avaliações dos utentes/significativos quanto à participação nos Pis) / (Valor máximo de pontuação possível dos utentes/significativos quanto à participação nos Pis)] x 100	DT Coordenadores	TODAS	<50%	≥50%

Objetivo 4. Promover a melhoria da qualidade de vida dos utentes e a sua participação ativa, através da prestação de serviços de qualidade, consistentes com os seus potenciais e necessidades.

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação dos utentes com o seu Plano Individual de Intervenção	[(Somatório das avaliações dos utentes quanto à satisfação com o seu PI) / (Valor máximo de pontuação possível quanto à satisfação com o seu PI)] x 100	DT Coordenadores	TODAS	<50%	≥50%

Objetivo 5. Assegurar a adequada prestação dos serviços às necessidades e expectativas dos utentes, através da criação de oportunidades de melhoria do funcionamento da resposta/serviço da Cercivar.

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de realização de reuniões da Equipa Técnica, de todas as respostas/serviços	Nº de reuniões previstas /Nº de reuniões realizadas x 100	DT Coordenadores	TODAS	<95%	≥95%



5- RECURSOS HUMANOS

O principal objetivo para 2024, consiste em garantir uma gestão otimizada dos seus RH, através da promoção de competências (profissionais e pessoais /interpessoais) dos colaboradores/as, para uma melhoria no desempenho das funções, tendo como linha orientadora os objetivos estratégicos da Cercivar.

Objetivo 1. Melhorar a qualidade dos serviços prestado aos utentes, através do aumento de competências dos colaboradores/as/as, tendo em conta as necessidades da Cercivar.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
N.º de horas de formação por colaborador/a	≥ 25 Horas/colaborador/a	DT	<50%	≥50%
Taxa de colaboradores/as que frequentaram ações de formação profissional /ações sensibilização	Número de colaboradores/os envolvidos/as nas ações de formação ou sensibilização/ Nº colaboradores/as previstos nas ações de formação) x 100	DT	<60	≥60
Taxa de satisfação global dos colaboradores/as	[(Somatório das avaliações dos colaboradores/as quanto à satisfação global) / (Valor máximo de pontuação possível de satisfação global dos colaboradores/as)] x 100	DT	<70%	≥70%
Taxa de satisfação dos colaboradores/as com a formação realizada	Questionário de Satisfação	DT	<50%	≥ 50%

Objetivo 2. Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos colaboradores/as, garantindo o cumprimento dos requisitos legais de Higiene e Segurança no Trabalho / Medicina no Trabalho.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Consultas realizadas de Medicina do trabalho	Nº de consultas de medicina do trabalho/nº de colaboradores/as * 100	DAF	<95%	≥ 95%
Taxa de satisfação dos Colaboradores/as face ao cumprimento dos requisitos de saúde e segurança	[(Somatório das avaliações dos colaboradores/as quanto à satisfação face ao cumprimento dos requisitos de saúde e segurança) / (Valor máximo de pontuação possível de satisfação dos colaboradores/as)] x 100	DT	<70%	≥70%

Objetivo 3. Implementar o sistema de avaliação de desempenho de forma a aumentar a eficiência e eficácia organizacional.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Média obtida na Avaliação de desempenho	Somatório da pontuação obtida na avaliação de desempenho / Nº total de colaboradores/as avaliados/as	DT	<60%	≥ 60%

Objetivo 4. Promover a integração de jovens /adultos voluntários, na intervenção das diversas áreas/respostas sociais da Instituição, de forma a desenvolver uma melhoria continua nos serviços prestados da Cercivar dos seus utentes.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Nº de voluntários integrados na Cercivar	Nº de voluntários/as integrados e envolvidos na Cercivar	DT	<3	≥ 3

Objetivo 5. Promover a participação ativa dos colaboradores/as na melhoria contínua dos serviços prestados.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de participação de colaboradores/as envolvidos/as nos eventos da Cercivar, na comunidade	(Número de colaboradores/as envolvidos/as / N° total de colaboradores/as da Instituição) x 100	Direção DT DAF	<40%	≥40%

Quadro do Pessoal

	Categoria profissional	Área	Observações
1	Diretor Administrativo e Financeiro	Comum a todas as áreas	Membro da Direção
1	Diretora Técnica /Psicóloga	Comum a todas as áreas	Membro da Direção
2	Escriturária	Comum a todas as áreas	
7	Psicólogo/a	DT /CACI /CFP/CRI/ EEE/RAI	
2	Assistente Social	CACI / RAI*	Membro da Direção *
1	Fisioterapeuta	CACI	
3	Terapeuta Ocupacional	CACI/CRI/RAI	
2	Terapeuta da Fala	CRI	
1	Professor Educação Física	Comum a todas as áreas	Membro da Direção
1	Professora / Diretora Pedagógica	EEE	Destacada pelo Min. Educação
1	Professora Educação Musical	Comum a todas as áreas	Protocolo com Orfeão de Ovar
1	Nutricionista	Comum a todas as áreas	
3	Cozinheira	Comum a todas as áreas	
5	Formador/a Externo	CFP	Prestador de Serviços
7	Monitor/a	CACI /CFP	
1	Auxiliar Pedagógica	EEE	
6	Ajudante Estabelecimento de Apoio Pessoa com Deficiência	CACI	
16	Ajudante de Ação Direta	LAR/RAI	
1	Encarregada de Serviços Gerais	Comum a todas as áreas	
11	Trabalhador/a Auxiliar de Serviços Gerais	Comum a todas as áreas	
1	Encarregado de Obras	Comum a todas as áreas	
1	Encarregado de Oficina	Comum a todas as áreas	
75			

6- SERVIÇOS EXTERNOS

Categoria	Numero previsto	Observações
Assessoria Jurídica	1	
Segurança e Saúde no Trabalho	1	
Apoio Médico	1	
Assessoria na contratação pública	1	
Telecomunicações	1	
Serviço de Suporte Informático	1	



7- TRANSPORTES

Para 2024 prevemos continuar a corresponder às necessidades de deslocação dos utentes e colaboradores/as da Cercivar, sendo que estes últimos se referem as funções e serviços que exercem ou prestam à Instituição.

A Cercivar tem atualmente as seguintes viaturas:

- 1 Viatura com 23 lugares + 1 adaptado
- 2 Viatura de caixa aberta
- 12 Viaturas ligeiras

Objetivo 1. Garantir um serviço com qualidade , salvaguardando uma gestão eficaz e eficiente da frota da Cercivar, otimizando os recursos existentes com base no cumprimento das obrigações legais bem como o be- estar e segurança de todos.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Número de incidentes críticos ocorridos durante o transporte		DAF	≤ 1	> 1
% Tratamento das reclamações relativas ao transporte dos utentes	Folha de reclamações	DAF	<100%	= 100%
Grau de satisfação dos utentes com os serviços de transporte	Questionário	DAF	<70%	≥ 70%

8- MANUTENÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS

A Cercivar continua a ter como principal objetivo, melhorar as infraestruturas e equipamentos, de forma a poder prestar serviços com qualidade e conforto, cumprindo com as obrigações legais, onde os utentes e os colaboradores/as se sintam com as condições adequadas para o desenvolvimento do seu trabalho.

Objetivo 1. Melhorar a qualidade dos serviços a prestar aos utentes, assegurar a operacionalidade dos equipamentos e infraestruturas e rentabilização e prolongamento do tempo de vida dos equipamentos.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Reparações em equipamentos realizadas	Número de reparações em equipamentos realizadas / nº de reparações em equipamentos sinalizadas	DAF	> 5	≤ 5
Reparações em infraestruturas realizadas	Número de reparações em infraestruturas realizadas / nº de reparações em infraestruturas sinalizadas	DAF	> 3	≤ 3



9- GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Visa garantir a sustentabilidade económica/financeira da Instituição, através de uma gestão eficiente e eficaz dos recursos financeiros que possibilitam à Instituição atingir e manter o nível de atividade desejada.

Objetivo 1. Garantir a estabilidade, no sentido da não afetação do normal funcionamento da Instituição, por falta de pagamento e assegurar a capacidade de desenvolvimento da Instituição concretizada no seu esforço de investimento, sem que o risco de falência ou insolvência seja demasiado elevado.

Garantir a rentabilidade, no sentido de minimização dos custos assumidos perante terceiros a fim de obter os meios financeiros indispensáveis ao seu financiamento, e maximização dos proveitos a receber.

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Liquidez Geral	Ativo Circulante / Passivo a curto prazo	DAF	< 1	≥ 1
Autonomia Financeira	Total Capital Próprio / Ativo Líquido	DAF	< 0,10	≥ 0,10
Resultado Líquido ano n > R.L. n-1	-----	DAF	Não	Sim
Redução de Custos anuais	-----	DAF	> 1	≤ 1
Índice de desvio da execução orçamental	Despesas de funcionamento / despesas de funcionamento orçamentadas	DAF	> 1	≤ 1
Prazo médio de pagamento	-----	DAF	> 90	≤ 90
Prazo médio de recebimento	-----	DAF	> 60	≤ 60
Prazo médio de lançamento na contabilidade de 45 dias	-----	DAF	> 45	≤ 45
Número de pedidos de reembolso por ano de 5 + 1 de saldo final por cada projeto	-----	DAF	> 5+1	≤ 5+1

10- RESPOSTAS SOCIAIS / SERVIÇOS / VALÊNCIAS:

Descrição	Métrica	Responsável	CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO		LAR RESIDENCIAL		RESIDÊNCIAS DE AUTONOMIZAÇÃO E INCLUSÃO		CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL		CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO		ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL	
			Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge
Taxa de Apoios/Sessões realizados	(N.º de apoios / sessões realizados / N.º de apoios/ sessões previstos) X 100	Responsável	NA	<70%	>70%	<70%	>70%	<70%	>70%	NA	<90%	>90%	<90%	>90%
Taxa de sucesso do PI / PF / PEI	(Nº de objetivos atingidos no PI/PF/PEI / Nº de objetivos planeados no PI/PF/PEI) X 100	Coordenador	<70%	>70%	>70%	>70%	>70%	>70%	>70%	<85%	>85%	>70%	>60%	>60%
Taxa de Concretização de Objetivos de Vida do Utente	(Nº de Objetivos de Vida concretizados / Nº de Objetivos de Vida propostos) x100	Coordenador	<10%	>10%	NA	<10%	>10%	<10%	>10%	NA	NA	NA	NA	NA
Objetivo 1. Promover a Qualidade de Vida dos utentes através do desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação do Plano de Individual de Intervenção (PII)/ Plano de Formação (PF)/ Plano Educativo Individual (PEI) de cada utente, assegurando uma intervenção individualizada e à medida das necessidades.														
Objetivo 2. Promover a participação em atividades na comunidade, o conhecimento sobre épocas festivas, bem como a socialização, de forma a manter o equilíbrio emocional / bem-estar e desenvolver/sustentar competências de autonomia e funcionalidade.														
Descrição	Métrica	Responsável	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge
Taxa de realização de Atividades Socio Culturais (na Instituição ou na Comunidade)	(N.º de atividades socio culturais realizadas / N.º de atividades socio culturais previstas) X 100	Coordenador	<80%	>80%	<80%	>80%	<80%	>80%	<80%	>80%	NA	NA	NA	NA
Taxa de Experiências Ocupacionais do Utente no Exterior	(Nº de Experiências Realizadas/Nº de Experiências Solicitadas) x 100	Coordenador	NA	NA	NA	<15%	>15%	<15%	>15%	NA	NA	NA	NA	NA
Índice de atividades realizadas nas interrupções letivas	(Nº de atividades realizadas/(nº atividades previstas (cronograma)) x 100	Coordenador	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	<80%	>80%

Plano de Atividades e Orçamento 2024

Descrição	Métrica	Responsável	CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO		LAR RESIDENCIAL		RESIDÊNCIAS DE AUTONOMIZAÇÃO E INCLUSÃO		CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL		CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO		ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL	
			Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge
Objetivo 3. Realizar Atividades Socialmente Úteis (ASUS) / Planos Individuais de Transição (PIT) / Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT), de forma a desenvolver competências pessoais e sociais e promover a inclusão social e profissional, aproximando a comunidade e parceiros.														
Taxa de integração de utentes nas ASUS	(N.º de utentes integrados nas ASUS/ N.º total de utentes propostos para ASUS) X100	Responsável	<80%	≥ 80%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Índice de frequência dos Planos Individuais de Transição (PIT's)	(N.º de PIT's realizados/N.º de PIT's previstos) x 100	Coordenador	NA	>50%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	<90%	≥90%	<100% 100%
Taxa de colocação de formandos em FPCT	(N.º de formandos em FPCT / n.º previsto de formandos FPCT) x 100	Coordenador	NA	>70%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	<85%	≥ 85%	NA
Taxa de colocação no mercado de trabalho/comunidade	(N.º de colocações de formandos / utentes / n.º previsto de colocações de formandos/ utentes) x 100	Coordenador	<50%	>50%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	<45%	≥ 45%	NA
Objetivo 4. Promover a auto-determinação e empoderamento dos utentes, através da interação grupal, entreaduja e diálogo grupal, de forma a capacitá-los na gestão de conflito e criação de estratégias que estimulem a compreensão e exercício dos direitos e deveres.														
Objetivo 5. Realizar atendimentos / visitas domiciliárias aos utentes /famílias, de forma a melhorar a articulação do serviço com os utentes e famílias, no que respeita a prestação do apoio / esclarecimentos/ auscultação de necessidades /expectativas / propostas de melhoria.														
Taxa de reuniões do grupo auto-representantes	(N. de reuniões implementadas/ n.º de reuniões propostas) X 100	Responsável	<70%	>70%	NA	NA	NA	100%	100%	NA	NA	NA	NA	NA
Objetivo 5. Realizar atendimentos / visitas domiciliárias aos utentes /famílias, de forma a melhorar a articulação do serviço com os utentes e famílias, no que respeita a prestação do apoio / esclarecimentos/ auscultação de necessidades /expectativas / propostas de melhoria.														
Taxa de reuniões com Representantes Legais / Familiares / Encarregados de Educação	(N.º de reuniões realizadas com Encarregados de Educação/ N.º de reuniões previstas) x 100	Responsável	NA	NA	<100	100	<100	100%	100%	<100	100%	<80%	≥80%	<100 100%



Resposta a solicitações por parte dos utentes e / ou familiares	CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO	LAR RESIDENCIAL	RESIDÊNCIAS DE AUTONOMIZAÇÃO E INCLUSÃO	CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL
(Nº de atividades de Advocacy realizadas / Nº de atividades de Advocacy solicitadas) X 100	Coordenador					
Objetivo 5. Promover a participação da família, alunos e professores na intervenção realizada ao aluno.						
Descrição	Métrica	Responsável	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge
Taxa de PI's elaborados conjuntamente com professores, encarregados de educação e alunos	(Nº de PI's elaborados conjuntamente com professores, encarregados de educação e alunos/Nº de PI's elaborados) x100	Coordenador	NA	NA	NA	NA
			Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge
			NA	NA	<70%	≥70%

11- CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES TRANSVERSAIS:

ATIVIDADE	ÁREA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Cantar os Reis	TODAS	Dia 02a08											
Dia das Fogaceiras	RAI	Dia 20											
Mês dos Afetos	CACI RAI		Mês										
Carnaval	CACI												
	RAI		Dia 1a13										





12- PROJETOS E AÇÕES

A Cercivar tem vindo a desenvolver algumas atividades /projetos, com vista à criação de respostas inovadoras que vão ao encontro das necessidades da Instituição e dos seus utentes, valorizando assim a contribuição de todas as partes interessadas, através de uma intervenção conjunta e multidisciplinar.

Objetivo 1. Estabelecer parcerias estratégicas (parceiros público e/ou privados), de forma a juntar sinergias/recursos junto de outras entidades da comunidade, enquanto meio de complementar a intervenção da Instituição.

- OVAR´TE -

É um projeto que se propõe a utilizar a arte como um meio para promover o bem-estar da nossa comunidade, e por outro lado, utilizar várias ferramentas de expressão artística para desenvolver nos nossos utentes um maior desenvolvimento psicossocial.

Na instituição, as várias formas de arte estão constantemente a acontecer em cada sala de atividades, mas acontecem como eventos isolados e não como uma coesão artística.

Consideramos essencial unificar todas estas expressões artísticas de colaboradores/as e utentes numa única equipa para tirar o máximo partido dos nossos recursos artísticos e criar experiências de impacto tanto dentro como fora da instituição.

Acreditamos firmemente que este projeto pode ter um impacto positivo na vida das pessoas com limitações físicas e psicológicas, melhorando o seu bem-estar emocional, promovendo a inclusão e desenvolvendo competências sociais e de comunicação.

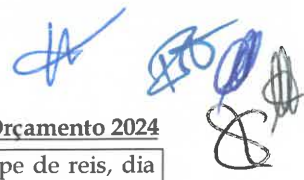
A criatividade pode ser um meio para promover a inclusão de diferentes grupos de pessoas na sociedade, uma vez que lhes proporciona uma plataforma para se expressarem e serem ouvidos. Ao mesmo tempo, a inclusão pode fomentar a criatividade, porque oferece às pessoas um ambiente seguro e acolhedor no qual lhes é permitido serem elas próprias, mais livres e são encorajadas a explorar novas formas de expressão e pensamento.

Oficinas instrumentais- Estimular o desenvolvimento de capacidades cognitivas, emocionais, sociais, físicas e criativas que lhes permitam melhorar a sua qualidade de vida e alcançar o seu máximo potencial através da expressão musical.

Grupo de teatro -"Bolhinhas de Sabão" - Oferecemos uma forma alternativa de expressão, conexão com outros, desenvolvimento de competências sociais e comunicativas através de técnicas corporais, improvisação e jogos dramáticos.

Atelier de pintura e expressão artística - Através de técnicas de expressão plástica, ajudam a melhorar a coordenação e o controlo motor dos nossos utentes, bem como o desenvolvimento da sua criatividade.

Atividades culturais - Planeamento e organização de várias actividades culturais e



	<p>típicas da nossa comunidade, orientadas para a inclusão (Natal, trupe de reis, dia aberto à comunidade, carnaval, etc.).</p>
<p>Atelier do Azulejo -AZULEJO INCLUSIVO-</p>	<p>Sendo Ovar apelidada de “Cidade-Museu do Azulejo” e tendo o azulejo uma grande expressão no revestimento da fachada da cidade, a Cercivar encontra-se a desenvolver um trabalho nesta área, com a criação de um Atelier do Azulejo.</p> <p>Neste atelier serão realizados trabalhos na área da azulejaria, com a criação de azulejos artísticos com desenhos/traços/imagens de autoria dos utentes da Instituição.</p> <p>Trata-se de um projeto, possível concretizar com o apoio da empresa International Paper-Ovar e que está a ser desenvolvido com a colaboração da Camara Municipal de Ovar - Gabinete de Restauro de Azulejo da Camara Municipal de Ovar.</p>
<p>Capacitar -IR MAIS ALÉM-</p>	<p>Criação de espaços de capacitação com vista ao desenvolvimento de competências, melhoria da qualidade de vida e promoção da autonomia dos utentes.</p> <p>Estes espaços serão desenvolvidos em dois âmbitos distintos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Atelier de costura -Sala de capacitação com simuladores de diferentes áreas (atendimento ao publico, cabeleireiro e auxiliar de serviços de limpeza. <p>O projeto visa capacitar os utentes, promovendo condições para que sejam preparados para uma ocupação profissional, preferencialmente em contexto real na sociedade.</p> <p>Este será um espaço adaptado, com atividades para o treino de competências psicomotoras e socioprofissionais e simulação em contexto de trabalho.</p>
<p>Jardim Sensorial -JARDIM CARLOS ALBERTO-</p>	<p>Este projeto contará com o apoio financeiro da empresa International Paper-Ovar.</p> <p>Consiste na reabilitação de uma área de jardim já existente, implementando no local instrumentos e estratégias que estimulem os sentidos dos seus utilizadores. A área de jardim, seria reabilitada com o máximo de materiais já existentes na instituição e recorrendo aos profissionais da mesma, como forma de conter custos.</p> <p>Pretendemos com este espaço melhorar a condição de saúde física e mental e o bem-estar dos utentes, que possa ser extensível aos colaboradores da mesma e à restante comunidade que visite a instituição.</p> <p>Este local, será orientado pelas diversas valências terapêuticas existentes na Cercivar, entre as quais a Terapia Ocupacional, a Fisioterapia e a Psicologia, ficando estes técnicos de saúde responsáveis pela orientação e trabalho desenvolvido neste espaço junto dos utentes.</p> <p>O jardim sensorial será um espaço de estimulação adaptado a todos, com todos os ajustes necessários para colmatar as necessidades encontradas dentro da nossa comunidade institucional no que toca à deficiência, estando orientado para a deficiência motora, visual e cognitiva, bem como, a doença mental.</p> <p>Através de uma adequada planificação, pretende-se desenvolver um lugar que será</p>

	cenário de terapias, momentos de relaxamento, bem-estar e meditação, pequenas pausas e convívios.
DONA BOLACHA	<p>Este projeto é dinamizado no âmbito dos cursos de formação profissional de Padaria/Pastelaria e Auxiliar de Serviços ministrados na Cercivar e tem como objetivo a confeção de bolachas para empresas e/ou entidades da comunidade. É um projeto realizado em parceria com outras respostas sociais da instituição onde vários utentes participam no processo, desde a aquisição dos bens alimentares e confeção do produto, até ao processo de embalamento e entrega.</p> <p>Este projeto tem como objetivo principal reforçar os conhecimentos e competências dos formandos adquiridas ao longo do processo formativo, preparando-os para a sua integração profissional, bem como dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pela instituição junto do nosso público-alvo.</p>

13- PROTOCOLOS, PARCERIAS E APOIOS


Ao longo dos anos, a Cercivar tem vindo a estabelecer um maior número de protocolos e parcerias com diferentes entidades, com o intuito de promover a Instituição, bem como garantir uma maior proximidade com a comunidade.

Os protocolos e parcerias são, de facto importante para a Cercivar, quer no âmbito da nossa responsabilidade social, enquanto Instituição acolhedora de estágios/formações em contexto real de trabalho e outros tipos de dinâmicas que carecem de incorporação na realidade, quer no âmbito da disponibilização de espaços, meios físicos e humanos e/ou participações financeiras que permita assim, à Instituição levar a cabo ações / projetos que, de outra forma seria mais difícil.

O estabelecimento deste tipo de apoios, constitui uma prática cada vez mais pertinente na Instituição, pelo facto de concebermos o trabalho numa lógica de relação com o(s) outro(s), e como pratica facilitadora tendo em conta a conjuntura económica em que nos encontramos.

O Quadro seguinte identifica as principais Entidades Parceiras da CERCIVAR:

Agrupamento de Escolas de Ovar
Agrupamento de Escolas de Ovar Norte
Agrupamento de Escolas de Ovar Sul
Agrupamento de Escolas da Murtosa
Aplicacritério
Banco Alimentar contra a Fome
Bar CAO - Centro de Arte de Ovar
Bosch -Ovar
Camara Municipal de Ovar
Café Nádia Esmoriz



Centro de Emprego e Formação Profissional de Aveiro
Centro de Promoção Social do Furadouro
Centro Qualifica Ovarforma
Centro Social e Paroquial de São João de Ovar
Clinica Oftalmológica Dr. Rui Avelino
Convívio com Arte ("Gaby a minha casa")
Eprofcor - Escola Profissional de Cortegaça
Escola Superior de Saude - Politécnico de Leiria
Escola Superior de Saúde - Politécnico do Porto
Escola Superior de Saúde - Universidade de Aveiro
Escola Superior de Tecnologias da Saude - Politécnico do Norte
Escola Profissional de Espinho
Farmácia Central de Ovar
Favorintituição, Lda.
Intermarché - Ovar
International Paper- Ovar
Junta de Freguesia de Avanca
Junta de Freguesia de São João
Mutualidade de Santa Maria-Associação Mutualista -Esmoriz
Orfeão de Ovar
Ovar gado /Internutri
Ovarmat
Padaria Avanca
Padaria Flor de Cortegaça
Padaria Flor do Tâmega
Pão-de-ló Ovar Cruz
Paróquia de São Pedro de Ovar
Pingo Doce-Ovar
PSP- Policia de Segurança Publica-Ovar
Profiforma- Formação Profissional
Restaurante Garrafeira
Restaurante Marujal
SIKA
Sonae - Continente /Modelo
União das freguesias de Ovar, São João, Arada e São Vicente de Pereira Jusã
Yazaki Saltano



14- ORÇAMENTO DE 2024

ORÇAMENTO DE 2024 CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Dando cumprimento ao inscrito na alínea d) do artigo 33º dos estatutos vem a Direção apresentar o orçamento de receitas e gastos para o exercício de 2024 e, ao mesmo tempo, apresenta a todos os parceiros informação fidedigna sobre a atividade futura da CERCIVAR.

1. Este orçamento foi totalmente elaborado no pressuposto da continuidade das atividades da Cercivar e, atendendo a situação da nossa economia, vivemos com uma taxa de inflação elevada, custos de energia muito instáveis e com uma prespetiva de elevado aumento, a base de trabalho para a elaboração do presente orçamento assentou:

a. na média dos gastos e rendimentos apurados durante o presente ano de 2023, atualizados à taxa de inflação prevista (2,9% segundo a última previsão realizada pelo Governo que serviu de base para a elaboração do OE2024),

b. no aumento do S.M.M.G. que passará para 820€ em 2024 e

c. em certas situações, a base resultou de cálculos de gastos e rendimentos perspetivados em conformidade com critérios de valorimetria adequados, tendo sempre como princípio, uma prudente e sensata análise da situação.

2. O total de gastos e rendimentos previstos para o próximo exercício cifram-se em 1.744.234,42 euros e 1.689.089,59 euros, respetivamente. Prevê-se um resultado líquido deficitário de 55.144,83 euros. Comparativamente ao orçamento de 2023 verifica-se um aumento dos gastos em 7,9% e dos rendimentos em 10,5%.

3. Foi considerado as atualizações nas participações dos nossos utentes realizados em 2023, e que terão maior impacto no ano de 2024.

4. Nas participações resultantes dos acordos celebrados com a Segurança Social (CAO I, CAO II, CAO III, LAR, RA I, RA II e RA III) consideramos um acréscimo de 5%, sendo a base deste pressuposto o aumento de mais de 7,89% do salário mínimo. Também consideramos os valores previstos para o novo contrato com o Ministério de Educação para o ano letivo de 2023-24 do Centro de Recursos para a Inclusão e para a Escola de Ensino Especial. As verbas esperadas dos Financiamentos Comunitários têm por base os valores considerados para o ano 2024 do projeto em curso do PO ISE - tipologia 3.01, referente à Formação Profissional.

5. Os rendimentos apresentados na rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos têm por base verbas inerentes ao valor acrescentado das atividades realizadas pela Cercivar e que não são próprias dos objetivos principais da entidade. Os valores mais significativos referem-se às rendas das lojas (mais de 39.696€) na qual já se encontra incluído o aumento regulado de 3% para o ano de 2024.

6. Para os Juros Obtidos prevê-se um aumento acentuado das taxas de juro (1,5% para 3%).

7. Relativamente a conta de aquisição de mercadorias para o serviço de mecânica, matérias-primas indispensáveis para a elaboração de refeições por parte da nossa cozinha, estimamos, para a conta de Custos Mercadorias Vendidas e Matérias Primas Consumidas o valor de 120.747€. Como referido anteriormente foi tido em consideração a taxa de inflação esperada para 2024.



8. A conta de Fornecimento e Serviços Externos regista uma variação positiva de 16,5%, relativamente ao orçamento anterior. Este aumento resulta da conjugação da taxa de inflação esperada e dos custos com a energia, principalmente, com os combustíveis fósseis para os quais temos que esperar um forte aumento de preços.

9. Na conta de Gastos com o Pessoal, o cálculo teve por base, para além dos valores esperados para o fim do exercício de 2023, o aumento acordado para 2024 do S.M.M.G (+7,89%) e, para os restantes colaboradores/as um aumento de remunerações que ajude minorar os constrangimentos causados pelo aumento da taxa de inflação.

10. Os Gastos com Depreciação e Amortização foram calculados na base dos valores que resultam de amortização de bens adquiridos em anos anteriores, incluindo também as amortizações que resultarão dos investimentos estimados para o ano de 2024.

11. Na conta de Outros Gastos e Perdas tivemos em conta os valores esperados para o final do ano de 2023 e, em relação aos gastos (bolsas, subsídios de alimentação e transportes) com os formandos que integram a nossa Formação Profissional, foi considerado o valor previsto em candidatura para o ano de 2024 (67.447€).

12. Assim, temos que o Resultado Líquido apresentado de -55.144,83€ inclui o valor de 45.294,42€ de gastos de Depreciação e Amortização. Do ponto de vista do Cash Flow poderemos dizer que o Resultado Líquido estimado para o ano de 2024 é de -9.850,41€.

ORÇAMENTO DE GASTOS PARA O ANO DE 2024

Em
euros

CONTAS	DESCRIÇÃO	GASTOS	
		VALOR	SOMA
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS		120 747,00
612	Matérias primas, subs. e de consumo	120 747,00	
62	FORNEC. E SERVIÇOS EXTERNOS		192 218,00
621	Subcontratos	378,00	
6221	Trabalhos especializados	3 842,00	
6222	Publicidade e propaganda	183,00	
6223	Vigilância e segurança	750,00	
6224	Honorários	50 996,00	
6226	Conservação e reparação	23 316,00	
6227	Serviços bancários	1 299,00	
6228	Outros serviços externos	1 207,00	
6231	Ferram. e utensílios desg. rápido	4 368,00	
6233	Material de escritório	3 050,00	
6237	Encargos com saúde de utentes	27,00	
6238	Outros materiais	5 374,00	
6241	Eletricidade	9 021,00	
6242	Combustíveis	25 434,00	
6243	Água	6 959,00	
6248	Outros fluidos	5 703,00	
6251	Deslocações e estadias	228,00	
6261	Rendas e alugueres	8 542,00	

6262	Comunicação	7 176,00	
6263	Seguros	10 275,00	
6265	Contencioso e notariado	976,00	
6267	Limpeza, higiene e conforto	17 015,00	
6268	Outros serviços	6 099,00	
63	GASTOS COM O PESSOAL		1 313 320,00
6321	Remunerações certas	937 106,00	
6322	Remunerações adicionais	129 700,00	
635	Encargos sobre remunerações	222 888,00	
636	Seguro de acidentes de trabalho	15 218,00	
638	Outros gastos com o pessoal	8 408,00	
64	GASTOS DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO		45 294,42
642	Ativos fixos tangíveis	45 294,42	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS		72 655,00
6811	Impostos diretos	2 821,00	
6883	Quotizações	2 339,00	
6887	Outros gastos operacionais	48,00	
6889	Formação profissional	67 447,00	
	TOTAIS GASTOS		1 744 234,42

ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS PARA O ANO DE 2024

Em euros

CONTAS	DESCRIÇÃO	RENDIMENTOS	
		VALOR	SOMA
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		190 206,64
721	Quotas dos utilizadores	152 232,64	
725	Serviços secundários	7 174,00	
726	Serviços oficina	30 800,00	
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEG. À EXPLORAÇÃO		1 409 674,75
7511	CRSS - Centro Regional da Seg. Social	1 067 036,25	
7514	Financiamentos Comunitários	184 416,00	
7515	Autarquias	11 488,50	
7518	Ministério da Educação	123 000,00	
753	Doações e heranças	23 734,00	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		69 208,20
781	Rendimentos suplementares	19 167,00	
7873	Rendas e out. rendimentos em prop. investimento	39 696,20	
7883	Imputação de subs. para investimento	3 128,00	
7888	Outros não especificados	7 217,00	
79	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES		20 000,00
791	Juros obtidos	20 000,00	
	TOTAL RENDIMENTOS		1 689 089,59

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2024
MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Os investimentos que se prevê realizar são os seguintes:

1.EQUIPAMENTO BÁSICO

Substituição caixilharia em alumínio (janelas e portas) do edifício do refeitório e secretaria. Substituição de caixilharia não eficiente por mais eficientes para um melhor isolamento térmico.

Valor estimado 27.675,00€

2.EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES

Obras de Remodelação/Alteração de parte do Bloco da Formação para a Construção de Novo LAR. Para correção de irregularidades detetadas pela Segurança Social em 2018 e que contrariam a legislação/normativos e de modo a incrementar a nossa oferta de camas e, conseqüentemente, o número de utentes beneficiados com esta resposta.

Valor total estimado 200.000,00€

15- PARECER DO CONSELHO FISCAL

1- Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, nomeadamente ao abrigo da alínea e) do n.º 3 do artigo 41.º dos Estatutos da CERCIVAR – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Ovar, C.R.L., vimos apresentar o Parecer do Conselho Fiscal, sobre o Plano de Actividades e Orçamento Previsional para o ano de 2024.

2 - Nos termos da alínea d), n.º4, do artigo 33.º dos Estatutos da Cooperativa, é da competência da Direção elaborar o Plano de Actividades, o Orçamento e Contas de Exploração Previsional e submetê-los à aprovação da Assembleia Geral, competindo a esta, nos termos do n.º 2 do artigo 26.º dos mesmos Estatutos, apreciar e votar os referidos Plano de Actividades, Orçamento e Conta de Exploração Previsional anual para o exercício seguinte;

3 - Tendo sido presente a este Conselho Fiscal o Plano de Actividades, o Orçamento e Contas de Exploração Previsional para 2024, bem como o Orçamento de Investimentos para o ano de 2024 e respetiva Memória Justificativa, emite-se o seguinte parecer:

I - Relativamente à Conta de Exploração Previsional, os Rendimentos Totais previstos ascendem a 1.689.089,59€, mais 10,5% do que em 2023, sendo que 1.409.674,75€, ou seja 83,4%, provêm de Subsídios, Doações e Legados à Exploração de que se destacam 1.067.036,25€ do Centro Regional da Segurança Social e 184.416,00€ de Financiamentos Comunitários; já os Gastos Totais ascendem a 1.744.234,42€, mais 7,9% do que em 2023, dos quais 1.313.320€, ou seja 75%, dizem respeito a Custos com o Pessoal, 45.294,42€ referentes a Gastos de Depreciação e Amortização e 72.655,00€ relativos a Outros Gastos e Perdas.

II - Atingindo o Resultado Líquido previsional o valor negativo de 55.144,83€, onde está incluído o valor de 45.294,42€ referentes a Gastos de Depreciação e Amortização, verifica-se que do ponto de vista do cash-flow o resultado estimado será de 9.850,41€ negativos, originando que os Fundos Próprios da Cooperativa ficarão reduzidos naquele montante.

III - Não sendo a situação desejável, até porque nos últimos anos a Cooperativa tem acumulado Resultados Líquidos negativos, o Conselho Fiscal aconselha a Direção a continuar a efetuar uma análise profunda sobre a atividade operacional da Cooperativa, tomando as melhores decisões no sentido de equilibrar os resultados de exploração, não pondo em causa o seu objeto social.

IV - Relativamente ao Orçamento de Investimentos para 2024, este atinge o valor global de 227.675,00€. Na medida em que a previsão do resultado da actividade para 2024 é deficitária, o Orçamento de Investimentos para 2024 terá que ser financiado por fundos próprios caso não se consiga a obtenção de outros meios de financiamento incluindo apoios de entidades públicas.

V - Em nossa opinião, o Plano de Actividades, o Orçamento e a Conta de Exploração Previsional e ainda o Orçamento de Investimentos para 2024, respeitam as normas em vigor para a sua elaboração, pelo que somos de parecer que os mesmos sejam aprovados.

Ovar, 15 de Novembro de 2023

O Conselho Fiscal

Álvaro Manuel Silva Pinto Ribeiro

Jorge Miguel de Oliveira Sá e Cunha

Sérgio Fernandes Alexandre